

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: CONTRIBUTOS À FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA UNILAB

Andrea Hillary Morais Albuquerque ¹
Cristiano Batista da Silva ²
Elcimar Simão Martins ³

RESUMO

Mediante a evolução social, política e tecnológica, urge a necessidade de repensar também a formação de professores, de modo a organizar-se educacionalmente para que se possa seguir uma linha tênue, cujo princípio é formar cidadãos com qualidade. Dessa maneira, o objetivo principal da pesquisa foi analisar como ocorre a formação inicial de professores ligada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), com foco nas contribuições do programa aos subprojetos de Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química. O trabalho de cunho qualitativo utiliza-se de uma análise documental, pautada no formulário respondido pelos bolsistas da edição 2022-2024 do PIBID UNILAB. Nesse sentido, a partir da análise, foi possível perceber que as atividades integraram o ensino e a pesquisa, corroborando para um processo de análise crítica, transposição de desafios, inovações na área da educação e ressignificação das práticas pedagógicas. O programa representou ainda, fundamental importância por ser um subsídio ao pensar e ser docente, além de ser um dos responsáveis pela formação de professores na referida instituição.

Palavras-chave: PIBID, UNILAB, Formação Inicial, Ciências Exatas e da Natureza.

INTRODUÇÃO

Mediante as constantes evoluções sociais e políticas vivenciadas no século XXI, urge a necessidade do profissional docente, em seu processo formativo inicial e continuado, buscar a compreensão apropriada das mudanças educacionais estabelecidas, sendo capaz de proporcionar novas ideias, metodologias apropriadas e outras questões a serem trabalhadas, a fim de seguir formando cidadãos críticos e pensantes. Tendo em vista que a educação é um processo evolutivo, torna-se necessário investir na formação inicial e continuada docente, com o intuito de sempre repensar esse processo formativo (PIMENTA, 2012).

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, hillarymorais@aluno.unilab.edu.br;

² Mestrando do Curso de Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, cristianobatista@aluno.unilab.edu.br;

³ Elcimar Simão Martins: Pós-doutor em Educação, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - FEUSP, elcimar@unilab.edu.br.

O presente artigo é resultado do projeto de pesquisa “Formação docente em diálogo com a aprendizagem e a ressignificação da profissão: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em foco”, desenvolvido na UNILAB e fomentado pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

É dialogando com esses ideais que surgem os programas de iniciação à docência, cujo intuito é proporcionar momentos aos quais a teoria e a prática possam entrelaçar-se, e de maneira conjunta possibilitar uma imersão na cultura profissional docente, em seus respectivos espaços formativos (MARTINS; COSTA; UFALA, 2022). Reverberando os ideais teórico-práticos na formação de professores, Freire (2019a) reflete que teoria e prática são indissociáveis, ou seja, são inseparáveis, e a isso ele deu o nome de práxis autêntica, que pode ser pensada também como a tríade ação-reflexão-ação.

Com esse intento, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), busca proporcionar, dentro de suas diretrizes, a iniciação à docência, de modo a auxiliar no processo de aperfeiçoamento do ser docente, em nível superior, a fim de contribuir para o avanço da educação básica brasileira (BRASIL, 2010a). Essas características condizem com a oportunidade de vivências as quais discentes/bolsistas de iniciação poderão compreender a diversidade cultural, social e política que envolve os espaços formativos da educação básica.

Estreitando os olhares a respeito do PIBID, voltando-o em específico para a experiência do programa na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), pode-se afirmar, segundo Albuquerque et al. (2022, p. 1191),

[...] que ao longo das várias edições, a UNILAB tem buscado criar e consolidar espaços de formação, cultivo e disseminação do conhecimento envolvendo o PIBID ou outros programas de formação. Do seu caráter e dupla missão de integração internacional e desenvolvimento regional, sempre buscou políticas de formação de professores qualificados, inovadores, mantendo sempre o respeito à diversidade cultural, social e humana.

Dessa maneira, apropriando-se das ideias de Albuquerque et al. (2022), a justificativa do trabalho é apresentar, de forma a atualizar a comunidade acadêmica, como se dá a relação entre o PIBID-UNILAB e a formação de professores, bem como a importância dessa relação para elevar a qualidade do ensino, pautada nos subprojetos de Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química. Para mais, a UNILAB traz em sua essência o compromisso com a inserção local regional e a integração internacional, o que particulariza o PIBID da instituição, marcado pelo diferencial da presença de estudantes internacionais nas escolas públicas, oportunizando diversas vivências interculturais na universidade e nas escolas, aliando teoria e prática como forma de combate às diversas formas de discriminação e preconceito.

Nesse contexto, o objetivo principal da pesquisa foi analisar como ocorre a formação inicial de professores ligada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

(PIBID), na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), buscando compreender as contribuições do programa para a formação e a ressignificação da profissão docente, a fim de possibilitar reflexões e discussões a respeito da temática.

Partindo desses ideais, o trabalho de cunho qualitativo, foi desenvolvido através da análise do formulário de avaliação do módulo I, da edição 2022-2024, dos cursos do Instituto de Ciências da Natureza e Matemática (ICEN). É válido ressaltar que a pesquisa frisa apenas os campus da UNILAB localizados no Ceará, que são eles: Palmares, Auroras e Liberdade.

Através dessa análise pôde-se observar que o Pibid trouxe inúmeras contribuições para a formação inicial dos participantes, sobretudo concernente à obtenção de conhecimentos e experiências a serem utilizadas no ofício profissional.

METODOLOGIA

A investigação possui uma abordagem qualitativa, pois se direciona na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais (Gerhardt; Silveira, 2009). A pesquisa qualitativa, portanto, “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações” (Minayo, 2001, p. 21). Dessa forma, respaldam-se aqui, as percepções dos sujeitos no que tange ao processo de interpretação dos fatos e narrativas pessoais aludidos pelos sujeitos participantes no decorrer da pesquisa.

De forma congruente às percepções vivenciadas pelos pibidianos, alinhada à técnica da análise documental, buscamos sistematizar as trajetórias dos participantes do PIBID-UNILAB, em quatro subprojetos distintos, evidenciando as atividades desenvolvidas e sua importância para a formação docente. De acordo com Marconi e Lakatos (2015), a característica da pesquisa documental é a coleta dos dados a partir de documentos, constituindo o que chamamos de fontes primárias. Nessa perspectiva, foram utilizadas fontes documentais que ainda não haviam auferido tratamento analítico.

O lócus da pesquisa foi o PIBID-UNILAB, que está presente em diversos cursos de licenciatura. O estudo conta com quatro subprojetos do ICEN distribuídos em quatro núcleos, a saber: Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química, com atuação nos *campi* do Ceará.

Neste viés, foi utilizado como técnica de coleta de informações um formulário eletrônico, elaborado no *Google Forms*. O instrumental contou com 57 respondentes, sendo 54% do sexo feminino e 46% do sexo masculino. Destarte, apropriando-se da técnica de análise das informações, de maneira qualitativa, em específico utilizando-se a análise do conteúdo, conseguiu-se obter os resultados dessa pesquisa.

Neste formulário, os estudantes destacaram seus posicionamentos e análises acerca da realidade contextual vivenciada por eles no programa durante o módulo I, ou seja, durante o primeiro semestre de atividades da edição 2022-2024 do PIBID. Assim, o trabalho apresenta cunho subjetivo, por meio de um exercício de reflexão crítica, salientando as percepções e reflexões dos participantes sobre o programa, bem como seus contributos para a formação inicial.

Salientamos ainda que, para fins de análise, e, com vistas a garantir o anonimato dos participantes nos guiamos pela Resolução 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2016, p. 05), e também pelo Ofício Circular nº 2/2021 (Brasil, 2021), que determinam normas para as pesquisas em ciências humanas e sociais e assevera o dever ético do pesquisador, considerando ainda, o contexto da pesquisa virtual. Ademais, dos participantes que responderam ao questionário, todos tiveram, com antecedência, que assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), manifestando a sua anuência à participação na pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Huberman (2007) delimita a profissão docente em fases, etapas e/ou ciclos, que se desenvolvem durante o tempo dentro da carreira educacional. A estas etapas ele nomeou de: entrada na carreira, fase de estabilização, fase de diversificação, fase de distância afetiva e a fase de desinvestimento. Tais etapas conectam diretamente os aprendizados da vida profissional com os aprendizados da vida pessoal de um educador, interligando-as desde o início da formação docente. A esse movimento, Pimenta (2012) deu o nome de construção da identidade docente, devendo-se entender que, em seu processo de formação, o professor carrega vivências e ensinamentos que contribuem com o desenvolvimento de sua práxis docente.

Diante de um processo de transformação e revolução, principalmente a tecnológica, vindo a transformar a maneira como aprendemos e nos socializamos, a formação docente tem se tornado mais complexa (MICHELETTO; LEWANDOWSKI, 2021). Entretanto, o processo de formação inicial e continuada é fundamental, pois, como bem pontuam García (1999), Micheletto e Lewandowski (2021), apenas a formação inicial não é mais suficiente para mantermos um conjunto de conhecimentos que garantam um alto padrão de qualidade na vida profissional, ou seja, não necessitando de uma formação continuada.

Isto posto, Formosinho e Niza (2009, p. 125) defendem que o processo de formação inicial pretende “proporcionar aos candidatos à docência uma formação pessoal e social integradora da informação dos métodos, das técnicas e das atitudes e valores científicos, pedagógicos e sociais adequados ao exercício da função de professor”. Dessa maneira, segundo Nóvoa (1992), é necessário que a formação docente seja contribuinte para a formação pessoal do professor, de modo que ele possa compreender seu papel social e suas responsabilidades no âmbito escolar, sendo capaz de refletir sobre o ensino.

Diante desses ideais formadores, o PIBID pode ser definido como uma política pública que visa oportunizar a inserção de estudantes de cursos de licenciatura no cotidiano das escolas públicas de educação básica, buscando a formação e a ressignificação da profissão docente, sendo capaz de unir a universidade e a escola pública. Diante dessa interação plural e dialética entre escola e universidade, Costa, Martins e Lima (2021, p. 45) defendem que essa união pode concernir “a percepção dos modos como determinantes socioeconômicos, culturais, políticos e pedagógicos se articulam nos processos de planejamento desenvolvimento e avaliação dos processos formativos, conferindo aos mesmo rumos e sentidos.”

Esse laço educacional também oportuniza a conjunção entre teoria e prática, tangendo a ideia da ação-reflexão-ação, o que para Pimenta e Lima (2017) é necessário, uma vez que essa combinação possibilita a formação de um bom professor, dando margem a um olhar do todo pedagógico. Freire (2019b), também enfatiza que se faz necessário o processo teórico-prático, pois dessa maneira teremos uma prática docente crítica.

Com esse escopo, segundo as ideias de Freitas (2018, p. 88), é

[...] por meio do conhecimento e da produção do mesmo, como também, por meio do pensar e fazer sobre a prática, a comunidade escolar possa ir se apropriando do pensar e do fazer educativo e das aprendizagens necessárias para o fortalecimento de uma sociedade que esteja centrada na autonomia e na liberdade de pensamento.

Dessa forma, o pensar e o agir se fazem necessários no processo de formação de professores, buscando sempre a união entre teoria e prática, para que dessa forma se possa contribuir para o desenvolvimento de educadores capazes de indagar sobre sua prática docente e ressignificá-la, a fim de sempre buscar na sua formação mecanismos necessários para vencer as adversidades implantadas pela educação básica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Delimitado no âmbito do Edital nº 23/2022, no atual Projeto Institucional PIBID UNILAB (edição 2022-2024), a pesquisa buscou investigar as atividades desenvolvidas durante o módulo I, o qual se refere aos primeiros seis meses de trabalho. Para tal investigação, foi possível captar o olhar crítico de cada participante sobre os diferentes aspectos do programa, que nos serviu de base para o estudo sobre como o PIBID está caminhando na direção de uma formação de professores/as de qualidade, possibilitando a visibilidade do programa por completo, tanto de modo geral, quanto de modo específico, com conhecimentos extraídos dos subprojetos vinculados ao ICEN, a saber: Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química. A base de dados construída através das respostas extraídas do formulário aplicado contribuiu para a pesquisa, identificando pontos relevantes para a construção da identidade docente a partir dos desafios concretos vividos no contexto das escolas participantes do programa. Para este texto, analisamos três perguntas: 1) Quais aspectos positivos podem apontar em relação à formação? 2) Quais aspectos negativos pode apontar em relação à formação?; 3) Como foi o nível de interação, a formação, a investigação e análise dos desafios vividos no contexto da escola-campo?. Dito isso, com o intuito de compreendermos as contribuições relativas à formação, os participantes elencaram aspectos positivos que respondem à pergunta 1 do questionário, como mostrado abaixo. De forma a preservar a identidade dos participantes, utilizaremos as referências Bio1, Bio2, Fis1, Mat1 e Qui1 e assim sucessivamente:

A formação permite trocas, experiências e vivências práticas, enfim, o PIBID é um importante programa, pois oferece aos futuros professores a oportunidade de vivenciarem a experiência de sala de aula antes mesmo da conclusão do curso e isso é muito bom (Bio1);

O PIBID está servindo como ferramenta para a formação inicial de muitos estudantes que certamente estarão mais preparados para a inserção no contexto escolar no futuro (Bio2);

Consegui acompanhar o ambiente escolar mais de perto; tive mais contato com alunos e professores e fiquei mais a par de assuntos pertinentes à educação (Fis1);

O projeto coloca o futuro docente em convívio escolar. O Pibid traz atividades que incentivam novas práticas pedagógicas dinâmicas, proporciona colocar em prática a teoria aprendida na universidade (Mat1); Novas experiências para a contribuição da identidade e formação docente (Qui1).

Por intermédio do programa, os pibidianos são inseridos nos primeiros semestres dos seus cursos de licenciatura no contexto escolar. Este aspecto dialoga com Brandão et al. (2019, p. 06), quando afirmam que essa entrada precoce permite que, “os discentes estejam com a mente aberta, buscando melhores soluções na busca de um ensino mais dinâmico na sala de aula, construindo um ensino lúdico”. Assim, a partir deste momento, o estudante já está construindo a sua identidade docente e consolidando experiências para a sua futura atuação profissional, além de realizar, nesse ínterim, a integração entre a universidade e as escolas de ensino básico, podendo vir a reduzir os impactos relacionados ao choque de realidade, em muitos casos tão evidente na transição do estudante de graduação para o professor do ensino básico.

Outrossim, conforme defendem Pimenta e Lima (2019), o PIBID propõe caráter inovador, com potencial de mobilizar os docentes e estudantes no empenho coletivo por melhorias na qualidade da educação básica no país, mas não oportuniza bolsa para todos. De fato, em consonância com a fala dos participantes, a proposta de integração com a escola no intuito de inserir o bolsista no cotidiano das instituições escolares proporcionou interação, diálogo assim como, maior aproximação com o ambiente escolar.

Os sujeitos foram convidados a refletir sobre aspectos considerados negativos em relação à formação, o que responde à questão 2 do formulário. Abaixo seguem os comentários supracitados por eles:

A carga horária de trabalho é cansativa, muitas vezes o professor é formado em uma área e ensina outra. Ademais, a desvalorização da profissão (Bio3);

Acredito que um grande desafio está sendo a comunicação com alguns alunos da escola-campo, lidar com adolescentes pode ser uma tarefa difícil pois em algumas turmas durante palestras e aulas alguns alunos se mostraram desinteressados e inquietos o que me deixou um pouco insegura e receosa (Bio4);

Infelizmente a profissão de professor não é valorizada. Tem baixo salário, carga horária excessiva, desrespeito e ambiente escolar precário (Mat2);



A dificuldade de aprendizagem dos alunos e a falta de motivação (Mat3);

Um pequeno nível de dispersão entre os alunos no desenvolvimento das atividades (Qui2).

Apesar dos contributos positivos agregados à formação do discentes, bem como ao demais integrantes do Programa, a desvalorização da profissão é um quadro que persiste no Brasil, atribuído às condições de trabalho precárias, com algumas escolas ainda sem adequada infraestrutura, de difícil acesso, com falta de equipamentos e materiais de apoio, carga excessiva de trabalho, falta de entusiasmo por parte dos estudantes, dentre outras problemáticas que configuram pontos negativos ao cotidiano docente na atualidade. Como cita Santos (2015, p. 10), “a excelência na qualidade da educação dos indivíduos e da sociedade começa pela excelência da profissão docente”. Para alcançarmos essa excelência são necessárias políticas públicas que efetivem ações permanentes de valorização da profissão.

Por se tratar de um primeiro contato profissional, é esperado que haja diversos desafios, como a dificuldade de motivar os alunos. É justamente nesta concepção que o PIBID atua, na inserção de licenciandos no contexto do espaço formal de ensino para que possam experimentar e suplantar os desafios iniciais de carreira. Não obstante, se observa ainda a prevalência de políticas neoliberais que precarizam o trabalho docente, impedindo o reconhecimento do magistério no país e devido a transitoriedade de políticas educacionais de valorização do magistério, como o PIBID. Por fim, os sujeitos da pesquisa foram questionados acerca de como havia sido o nível de interação, a formação, a investigação e análise dos desafios vividos no contexto da escola-campo, o que respondia a 3ª pergunta do formulário. Os resultados são refletidos nas falas a seguir:

As interações são excelentes. É muito bom o contato com as escolas-campo, a troca de experiências e as atividades desenvolvidas contribuem muito para o amadurecimento pessoal e coletivo (Bio5);

A interação com os alunos, os professores, a escola e às experiências vividas em salas de aulas foram muito boas, têm me estimulado bastante pra área da docência (Qui3);

Através dessas experiências conseguimos estimular nosso senso crítico e desenvolver a atitude de formular soluções para possíveis problemas encontrados na escola campo (Fis2);



Essas interações são essenciais para compreender melhor os desafios e as potencialidades dos contextos em que nos encontramos. A formação proporcionada através deste programa permitiu-me melhorar as minhas capacidades de investigação e análise sobre questões educativas vivenciadas nas escolas do campo. As atividades de pesquisa e diagnóstico fornecem uma imagem mais clara dos desafios que os alunos enfrentam e das formas de superá-los. Além disso, as atividades de integração coletiva do Pibid são uma excelente oportunidade para compartilhar experiências, trocar ideias e aprender com outros participantes do programa. Através dessas atividades, pudemos ampliar nossa visão sobre as possibilidades de intervenção e formação dos professores (Mat4);

No decorrer dos meses, a interação com a escola-campo nos proporcionou diversos pontos de vista diferentes, sobre a estrutura física, curricular e docente. Era possível identificar as ações necessárias dentro da escola-campo para proporcionar a melhor experiência possível para os alunos (Fis3).

Essas respostas apresentam unanimemente a contribuição associada a experiência vivenciada pelos pibidianos nas escolas-campo, o que corrobora com as ideias trazidas por Pimenta (2012, p. 18) quando a autora reflete sobre os cursos de licenciaturas, afirmando que,

Espera-se da licenciatura que desenvolva nos alunos conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que lhes possibilitem permanentemente irem construindo seus saberes-fazeres docentes a partir das necessidades e desafios que o ensino como prática social lhes coloca no cotidiano.

Em diálogo com os comentários dos sujeitos, a inserção deles no cotidiano das escolas públicas de educação básica tem possibilitado um leque de experiências acerca das primeiras aproximações com o exercício da docência, uma vez que esses desafios, como ressaltado por Pimenta (2012), auxiliam no melhor desenrolar das práticas pedagógicas e na criação de estratégias de ensino.

A partir da investigação, percebe-se que a oportunidade de vivenciar o chão da escola, antes mesmo da conclusão dos cursos de licenciatura, impactou positivamente no processo de ensino e aprendizagem dos sujeitos. As atividades integraram o ensino e a pesquisa, corroborando para um processo de análise crítica, formulação de inovações na área da educação e ressignificação das práticas pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, um dos objetivos principais do PIBID-UNILAB é a iniciação à docência, proporcionando vivências necessárias para a formação a nível de graduação. Estes momentos, construídos em conjunto, favorecem subsídios empírico-formais acerca do fazer

docente, promovendo ideias, reflexões e aprendizados, de maneira a oportunizar uma formação sólida ao educador.

Fomentando os ideais da união entre teoria e prática, dentro da relação escola-universidade, o PIBID, por inserir os licenciandos nas escolas públicas de ensino básico, promove nestes educandos uma capacidade mais acurada de se relacionar com seus pares. Dessa maneira, tal relação, proposital dentro dos parâmetros do programa, garante auxílio no desenvolvimento das habilidades profissionais desses estudantes, a fim de transpassar os desafios educacionais inerentes ao exercício do ser docente.

Outro aspecto que vale ressaltar é a importância dos subprojetos vinculados ao ICEN, na transposição do conhecimento teórico adquirido na academia para a prática no ambiente escolar. Tal aspecto permitiu o reconhecimento do local de trabalho, possibilitou ainda a troca de experiências bem como estimulou o estudante de licenciatura a permanecer na profissão.

Perante essas convicções, podemos concluir que o PIBID-UNILAB, centrado nos subprojetos do ICEN, nos *campi* do Ceará, torna-se muito mais que um projeto de iniciação à docência, pode-se observar que ele vem a ser um subsídio ao pensar e ser docente, um estímulo a crítica positiva do ensinar e aprender, sendo ele um formador de um professor crítico reflexivo capaz de vislumbrar a educação como um ato de mudança.

Por fim, percebe-se que a pesquisa desenvolvida expõe um olhar particular a respeito do PIBID, apresentando as atividades propostas dentro do programa e suas importâncias frente ao processo de formação docente de brasileiros e africanos. Ainda nessa perspectiva de difusão sobre o tema abordado, o texto mostra sua relevância ao apresentar um dos processos responsáveis pela formação de professores dentro da UNILAB, utilizando o olhar do formando como base para a compreensão do aspecto destacado. Vale ressaltar ainda, que esta foi uma das primeiras pesquisas acerca da temática, sendo necessárias novas investigações que venham a dialogar com os contributos galgados até o momento.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo fomento à pesquisa. Agradecemos também ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID-UNILAB) e seus integrantes que tanto contribuíram

para o desenvolvimento deste trabalho. Em especial, agradecemos ao professor Elcimar Martins, por seu apoio e orientação no transcorrer do estudo

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A. H. M.; LUZ, A. E. C.; SILVA, D. M. L.; UFALA, I. D.; MARTINS, E. S. PIBID na UNILAB: desafios e possibilidades para a formação docente em tempos de pandemia. In: Congresso Internacional Movimentos Docentes, 2022, on-line. **Anais [...]** Diadema: V&V Editora, 2022. p. 1187-1193.

BRANDÃO, J. M. F.; NASCIMENTO, P. H. L.; SILVA, A. A.; RAMOS, A. B. B. A importância do PIBID para a formação dos discentes de licenciatura através de aulas lúdicas realizadas nas escolas. In: **VI Congresso Internacional das Licenciaturas**, 2019.

BRASIL. Decreto No 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2010a.

BRASIL. Casa Civil. Lei no 12.289, de 20 de julho de 2010. Dispõe sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2010b.

BRASIL. **Edital n. 23/2022**. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Brasília, DF: CAPES, 2022. Disponível em:
https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-deconteudo/editais/29042022_Edital_1692974_Edital_23_2022.pdf. Acesso em 22 ago. 2023.

BRASIL. Resolução **510/2016**. Conselho Nacional de Saúde. Ministério da Saúde, 2016. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html. Acesso em: 21 ago. 2023.

BRASIL. **Ofício Circular nº 2/2021**. Ministério da Saúde Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de Saúde Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Brasília, 2021. Disponível em: . Acesso em: 21 ago. 2022.

COSTA, E. A. S.; MARTINS, E. S.; LIMA, M. S. L. Estágio Supervisionado e Cartas Pedagógicas: o que dizem essas bem traçadas linhas? **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 7, n. 22, 2021.

FORMOSINHO, J.; NIZA, S. Iniciação à prática profissional nos cursos de formação inicial de professores. In: FORMOSINHO, João. **Formação de Professores**. Aprendizagem profissional e ação docente. Porto: Porto Editora, 2009. p. 119-139.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 84. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019a.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 74. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019b.

FREITAS, U. F. C. Ação-reflexão-ação: trabalho, formação docente e aprendizagens. **Revista Com Censo**: Estudos Educacionais do Distrito Federal, v. 5, n. 3, 2018. p. 80-89.

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1999.

GERHARDT, T.; SILVEIRA, D. **Métodos de Pesquisa**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, Antônio (Org.). **Vida de professores**. 2. ed. p. 31- 61. Porto, Portugal: Porto Editora, 2007.

MARCONI, M. Andrade.; LAKATOS, E. M. In: **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas S.A. 2015.

MARTINS, E. S.; COSTA, E. A. S, UFALA, I. D. O PIBID UNILAB e a colaboração como estratégia de desenvolvimento das ações no contexto pandêmico. In: MARTINS, Elcimar Simão; PEREIRA, Antonia Suele de Souza Alves; SILVEIRA, Alexandre Cohn da. (Orgs). **Formação de professores durante a pandemia de COVID-19**: desafios, aprendizagens e conquistas do PIBID da UNILAB. Porto Alegre: Editora Fi, 2022. p. 20-33.

MICHELETTO, I. B. P.; LEVANDOVSKI, A. R. Ação-Reflexão-Ação: processos de formação. **Dia a dia Educação**, v. 9, n. 2, 2021. Disponível em: . Acesso em: 20 ago. 2023.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 2012. p. 15-34.

PIMENTA, S. G.; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017. PIMENTA, S. G.; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágios supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda? **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v.24. p. 01-20. 2019.

SANTOS, W. Uma reflexão necessária sobre a profissão docente no Brasil, a partir dos cinco tipos de desvalorização do professor. **Revista Sapere Aude**, Belo Horizonte, v. 06, n.11, p. 349-358, 2015.